



## 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



**Instituição:** AVAPE

**Categoria:** Prestadores de Serviço

### **Trabalho – Programa AVAPE de Reabilitação Profissional**

AVAPE é uma organização brasileira sem fins lucrativos, fundada em 1982 com o objetivo de valorizar e promover a plena inclusão social das pessoas com deficiência. Desde a sua fundação, a organização tem sido considerada pioneira no desenvolvimento de programas especializados para atender as necessidades das pessoas com deficiência, bem como os que se encontram em risco social. E particularmente reconhecida por seu trabalho nas áreas da prevenção, diagnóstico, reabilitação clínica e profissional, capacitação e colocação profissional, programas de ação comunitária e de formação para gestão das organizações sociais.

O Programa de Reabilitação Profissional - PRP da AVAPE foi implantado formalmente em 1996, embora, desde 1994, com a criação do então Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento da AVAPE, a organização já vinha praticando algo similar, ainda de modo experimental. A Presidente da AVAPE, Dra. Sylvia Helena Moraes Cury em intercâmbio com organizações internacionais congêneres trouxe a proposta de adaptar o programa, desenvolvido em outros países com sucesso, a realidade brasileira.

A ideia foi motivada pela necessidade de preencher uma lacuna existente no atendimento a pessoas com deficiência e/ou em vulnerabilidade social, pois existia uma demanda de pessoas que já haviam passado pelo processo de reabilitação clínica, mas, como a experiência nos mostrara, ainda não estavam aptas para a inclusão no mercado de trabalho. Baseados em nossa experiência e também em experiências vividas em outros países, como os EUA, por exemplo, onde instituições como a Jewish Vocational Service, de Chicago, adotam sistemática similar, definimos um elenco de hábitos, atitudes e comportamentos, traduzindo em fatores objetivos o que se entende como bom profissional, divididos em fatores pessoais, sociais e profissionais, a saber: Fatores Pessoais e Sociais: Autonomia; Adaptação a Deficiência; Comunicação; Higiene Pessoal; Apresentação Pessoal; Postura Profissional; Sociabilidade; Relacionamentos; Estabilidade Emocional e Respeito as Normas e Regras. Fatores Profissionais: Pontualidade; Assiduidade; Produtividade; Qualidade; Organização; Iniciativa; Atenção e Concentração; Atuação sob Pressão; Reação as Mudanças e Trabalho em Equipe.

O objetivo principal do PRP da AVAPE é tornar possível a passagem da pessoa com deficiência e/ou em vulnerabilidade social, de uma situação de virtual inatividade, para uma de trabalho competitivo ou especial, como condição fundamental para sua inclusão na sociedade. O PRP desenvolvido pela AVAPE adota as seguintes ações: i) Entrevista inicial - A triagem das pessoas candidatas ao Programa e feita pelo Setor de Serviço Social do PRP. O profissional de Serviço Social, após levantamento inicial dos interesses expressos e das eventuais dificuldades de cada caso, prestará os esclarecimentos iniciais sobre o sistema adotado para as soluções relacionadas a trabalho e emprego. No caso de seu enquadramento nas atividades relacionadas a



## 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



trabalho e emprego, a pessoa é encaminhada para ingresso no programa que será desenvolvido, conforme abaixo indicado: I - Avaliação Global Sempre que for considerado elegível pelo Setor de Serviço Social, para o Processo de Reabilitação Profissional, o candidato será encaminhado a etapa de Avaliação Global, que tem as características enumeradas abaixo:

1. Estudo Social É sempre da responsabilidade do Setor de Serviço Social do Programa, que analisa o indivíduo como membro de uma família, como participante de grupos de referência, bem como seus valores e suas potencialidades para a vida em comum, indicando sua experiência previa de vida familiar e social.

2. Avaliação Médica Um médico da AVAPE analisa o potencial físico da pessoa para o programa e elabora um diagnóstico, repassando a equipe técnica, por meio de relatório específico, aspectos relacionados a limitações físicas, sensoriais, orgânicas, mentais ou funcionais e informando eventuais contraindicações para a vida de trabalho. Considerados os requisitos para a vida de trabalho, o médico presta informações quanto a situação relacionada a males infectocontagiosos e/ou degenerativos, uso obrigatório de medicamentos e outros pontos importantes, a seu critério.

3. Avaliação Física para o PRP O professor de educação física realiza uma avaliação funcional de cada cliente, observando os aspectos físicos e cognitivos, visando traçar um perfil estrutural do cliente. De acordo com os resultados obtidos são planejadas novas ações cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida e, conseqüentemente, suas condições para o trabalho.

4. Avaliação Psicológica O psicólogo da AVAPE define com a maior clareza possível o retrato psicológico do indivíduo, além de seu potencial e suas limitações face aos requisitos do PRP, efetua também diagnóstico, principalmente para os casos de Deficiência ou Transtornos Mentais. A opinião do psicólogo deve indicar eventuais contraindicações de ambientes ou atividades, bem como cautelas que devem ser tomadas pela equipe do PRP.

5. Avaliação Profissional O Setor de Orientação Profissional, após entrevista introdutória com o candidato, faz o encaminhamento do mesmo ao Monitor da Oficina, para que seja inserido nas atividades rotineiras da mesma, para um período avaliativo de seu potencial para o trabalho.

Concluído o período - de 4 (quatro) semanas ou aquele considerado suficiente - a equipe envolvida (assistente social, médico, prof. de educação física, psicólogo, orientador profissional e monitor) reúne-se para discutir os resultados, ocorrendo as seguintes possibilidades de prosseguimento: a) Colocação Profissional: verifica-se que o atendido não necessita de processo de reabilitação profissional, podendo ser encaminhado diretamente para o setor de recrutamento e seleção da AVAPE. b) Capacitação (cursos): verificou-se que o cliente não necessita de reabilitação profissional, mas sim de capacitação, visando melhorar sua qualificação face as exigências da vida profissional. c) Reabilitação Clínica: constatou-se que o cliente ainda não completou adequadamente seu processo clínico reabilitacional, podendo ou devendo conquistar maiores aquisições no que se refere as Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática.

Sendo assim, deverá ser encaminhado para as Unidades Clínicas da AVAPE ou outras da comunidade, a fim de dar prosseguimento a sua reabilitação. d) Unidade de Convivência: neste caso, verificou-se que o cliente, necessariamente com deficiência mental, não reúne condições mínimas para, em curto prazo, ser direcionado a uma situação de trabalho, seja ela qual for. Tem, desse modo, necessidade de desenvolver aquisições básicas, não de trabalho, mas de convivência social, o que não impede que, no futuro, retorne ao PRP. e) Programa de Reabilitação Profissional:



## 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



verificou-se que o cliente precisa de reabilitação profissional e preenche os critérios de elegibilidade do programa. Desse modo, após receber a devolutiva do processo de avaliação global, passara a fase seguinte, o Desenvolvimento Profissional.

A Avaliação Global é preparada por profissionais da AVAPE, consideradas sempre as condições de elegibilidade ao Programa, que são: 1. Apresentar condições mínimas de empregabilidade, tais como: capacidade de convivência social compatível com a vida de trabalho; tolerância a normas e regras; motivação para o trabalho etc.; 2. Idade igual ou superior a 14 anos; 3. Ser independente em seus cuidados pessoais como alimentação, vestuário e uso de sanitário; 4. Apresentar pelo menos uma das seguintes condições: Deficiência (física, visual, auditiva, mental ou múltipla); Funcionamento intelectual borderline (Variação Normal da Inteligência); Vulnerabilidade social (pessoas institucionalizadas em abrigos, carentes sociais etc); Transtornos mentais: em remissão completa ou parcial dos sintomas (transtorno afetivoemocional, tais como depressão, ansiedade etc); Transtornos globais do desenvolvimento (autismo, asperger ou demais transtornos da infância); Doenças orgânicas com impacto na vida profissional (esclerose múltipla, doenças degenerativas, epilepsia etc); Problemas decorrentes da aculturação (imigrantes ou migrantes não adaptados a cultura urbana etc).

II. Desenvolvimento Profissional Trata-se do programa propriamente dito.

O Desenvolvimento Profissional se subdivide, na realidade, em um conjunto de competências básicas para a vida de trabalho, conforme indicado acima e obedece a seguinte sistemática: Avaliar e Orientar Pode-se dizer que as avaliações são a matéria prima com a qual se constrói o planejamento para cada cliente. Nos fatores acima, sejam pessoais, sociais ou profissionais, o cliente será mensalmente avaliado, sendo que os resultados dessas avaliações são discutidos pela equipe em reunião.

A equipe, de posse dessas informações, trabalhará com orientações nas unidades de trabalho (monitores), bem como em atividade de grupo e orientações individuais (serviço social e orientador profissional). A equipe ainda, sempre que necessário, chamara a família a colaborar, envolvendo-a no processo de reabilitação do cliente, para, em casa, orientá-lo também. O monitoramento do cliente ocorre mensalmente e seu desempenho é registrado nos formulários de Desenvolvimento Pessoal e Social Desenvolvimento Profissional.

Além disso, verifica-se o Plano de Trabalho foi atingido e quando houver dificuldades para alcance dos objetivos do Plano de Trabalho, um Plano de Ação é imediatamente definido. Ao final da etapa de Desenvolvimento Profissional, no caso de clientes considerados aptos para trabalhar, o Setor de Orientação Profissional poderá procurar estágios práticos em áreas administrativas, de produção e de manutenção, dentro ou fora da AVAPE e de acordo com o estabelecido pela legislação em vigor, com o objetivo de promover seu preparo final para adquirir condições pessoais e profissionais para cada tipo de função.

Todos os postos disponibilizados na AVAPE, ou em empresas parceiras, para Treinamento em Serviço devem ser analisados pelos Orientadores Profissionais. Os setores onde estiverem localizados devem ter seus responsáveis orientados quanto aos aspectos de competência, postura de trabalho e inclusão social, buscados pelo PRP, exigíveis para uma colocação. Desse modo, por um período de 30 dias que, por iniciativa da AVAPE, pode ser prorrogado por apenas mais 30 (exceto em casos excepcionais, já que a legislação autoriza a sua realização por até seis meses), sempre com o propósito de treinamento, mas, de preferência, com a grande possibilidade de



### 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



posterior contratação, o cliente concluirá seu processo de reabilitação profissional, não em um ambiente realista, como o das unidades de trabalho, mas em um ambiente real, podendo, com isso, por a prova tudo o que aprendeu no programa. III. Inclusão no mercado de trabalho.

Concluído o processo de reabilitação profissional, caberá ao Setor de Orientação Profissional buscar uma oportunidade de trabalho compatível com as habilidades e condições do cliente. Trata-se de inserir a pessoa no mercado, geralmente em seu primeiro emprego. A partir daí caberá a pessoa o aproveitamento das oportunidades e a continuidade em sua formação profissional, para galgar, como qualquer cidadão a ascensão profissional. Entre as alternativas de trabalho, destacam-se aquelas anteriormente indicadas, ou seja, Colocação Competitiva, Colocação Competitiva/ Seletiva, Trabalho Apoiado e Trabalho Abrigado. Estas, ainda que nem sempre aplicadas na prática, são um importante referencial para a busca e consecução de melhor alternativa para cada cliente. IV. Acompanhamento Além da necessidade da AVAPE de avaliar a efetividade de seu PRP, e recomendável que, de um lado o indivíduo colocado sintam-se seguro em seu posto de trabalho, e de outro, o empresário perceba que tem apoio para solução de problemas que poderão surgir na contratação. Esses são os motivos principais que levam o Setor de Orientação Profissional da AVAPE manter atividades contínuas de acompanhamento de todos os clientes colocados em qualquer uma das alternativas de trabalho existentes.

Para garantir essa importante etapa do PRP, são mantidas atividades estruturadas de Acompanhamento de cada caso colocado, por período de tempo recomendável a cada tipo de alternativa de trabalho e emprego e a cada circunstância. Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto A descrição não deverá ultrapassar a quantidade máxima de 12400 caracteres.

O Programa de Reabilitação Profissional enfatiza que as modificações na vida de cada pessoa com deficiência são possíveis sempre que ocorrer: - melhoria de seu envolvimento no trabalho, - gosto objetivo pela atividade remunerada, - compreensão verdadeira da imagem daquilo que pode ser um trabalhador e - incorporação de fatores que facilitem a inclusão no trabalho e a vida em geral.

As avaliações utilizadas nos programas são: - avaliação de desenvolvimento profissional com os seguintes itens: pontualidade, assiduidade, produtividade, qualidade, organização, iniciativa, atenção e concentração, atuação sob pressão, reação a mudanças e trabalho em equipe. - desenvolvimento pessoal e social com os seguintes itens: autonomia, adaptação a deficiência, comunicação, higiene pessoal, postura profissional, sociabilidade, relacionamentos, estabilidade emocional e respeito a normas e regras. Ambas avaliações são feitas mensalmente, utilizando critérios de 1 a 5, e todos os usuários recebem feedback do seu desempenho.

Conceitos: 1 péssimo, 2 insatisfatório, 3 regular, 4 bom, 5 ótimo. Quando eles atingem o critério 3/4, já estão em condições de serem encaminhados para o processo seletivo. Os resultados e indicadores do Programa de Reabilitação Profissional da AVAPE são mensurados através de diversos instrumentais de avaliação, tais como: observação direta, prontuários dos beneficiários do programa, lista de presença, discussão de cada caso registrada em folha de acompanhamento, reunião Interdisciplinar, análise documental, pesquisa de satisfação final, relatório trimestral do serviço social e relatório trimestral de orientação profissional.



### 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Todos os processos da AVAPE atendem a um rigoroso padrão de qualidade. A AVAPE foi a primeira organização em seu segmento (organização social para pessoas com deficiência) a receber a certificação ISO, em 1996.

A qualidade dos programas tem melhorado a gestão dos serviços da AVAPE, que tem sido a força propulsora para novas parcerias com um grande número de organizações. O grande diferencial da metodologia do Programa de Reabilitação Profissional da AVAPE e que ele pode ser utilizado para diversos públicos considerados desfavorecidos. Inicialmente, o Programa tinha como público alvo pessoas com deficiência, atualmente, a AVAPE atende jovens em situação de vulnerabilidade social através do Programa de Reabilitação Profissional. Mas também, observamos que este Programa pode ser aplicado para a inclusão profissional de pessoas idosas, refugiados, entre outros.

O Programa funciona como um espaço de transição para o mercado de trabalho, no qual a pessoa constrói, de modo vivencial, a identidade de trabalhador. Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade A descrição não deverá ultrapassar a quantidade máxima de 12400 caracteres. Espera-se que as pessoas atendidas alcancem um nível maior de empregabilidade, o que poderá ser medido através dos formulários de desenvolvimento pessoal, social e profissional, que conterão fatores planejados e realizados para verificação de êxito nos objetivos. Somente no ano de 2010 a AVAPE atendeu 37.561 pessoas no Programa de Reabilitação Profissional.

Desde a implantação deste Programa, a AVAPE já atendeu 180.400. Hoje, o Programa de Reabilitação Profissional da AVAPE é replicado em várias regiões do Brasil. Em 2007, a AVAPE assinou um Convenio de Cooperação Técnica Internacional com Fundo Multilateral de Investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, intitulado Programa de Expansão dos Serviços para Trabalhadores com Deficiência através de Modelos de Negócios Alternativos. Este projeto apoiou o desenvolvimento da Rede AVAPE que está levando metodologia AVAPE dos Programas de Reabilitação, Capacitação e Inclusão Profissional nas 05 regiões do país.

Atualmente a Rede AVAPE possui 13 organizações licenciadas e pretende continuar expandido por todo o Brasil. A AVAPE mantém parceria com diversas organizações nacionais e internacionais com objetivo de buscar a ampliação e atualização de conhecimentos e metodologias praticadas no campo da Reabilitação Profissional. Além disso, a AVAPE realiza bianualmente um Congresso de Reabilitação e Inclusão, fórum de caráter interdisciplinar, voltado aos profissionais da iniciativa pública, privada, organizações não governamentais e fundações, que atuam em ações nas áreas de reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência, gestão de organizações sociais, diversidade, responsabilidade social e programas sustentáveis.

O encontro proporciona aos participantes o intercâmbio de conhecimentos, o contraste de experiências profissionais, a disseminação de modelo de rede social, bem como o debate de tendências, e a consolidação do trabalho integrado entre empresas privadas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor, na construção de iniciativas responsáveis, sustentáveis, inovadoras e transformadoras, gerando oportunidades igualitárias e solidárias para a sociedade global.

A AVAPE também tem diversas parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de seus programas sociais, como exemplo: Petrobras, Acrilex, Yakult, entre outras.



### 3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



A comunidade empresarial está diretamente envolvida no Programa de Reabilitação Profissional através de atividades que possam ser desenvolvidas nas oficinas, oferecendo a possibilidade de visitas monitoradas dos participantes as organizações e principalmente oferecendo a possibilidade de estágio ou contratação.

No momento em que toda a comunidade empresarial se mobiliza para a inclusão social, até para o cumprimento dos dispositivos legais, expressos na Lei 8213/91 e Decreto 3298/99, a formação de pessoas com deficiência no aspecto profissional, que venha a prepará-las para o ingresso no mercado de trabalho, encontra parceiros para subsidiar a continuidade do programa, estabelecendo um fluxo contínuo de capacitação, já que a falta de preparo das pessoas para o mercado tem sido a grande queixa das empresas perante os órgãos fiscalizadores.

Esta ampla atuação da AVAPE fortalece não apenas a sustentabilidade de seus programas, mas principalmente a perpetuidade de missão de promover as competências das pessoas com deficiência visando sua autonomia, segurança e dignidade para o exercício pleno da cidadania.